



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos doze dias do mês de abril de dois mil e sete, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h45 pelo presidente do CMSBH, Robson
6 Itamar, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apresentação, apreciação e votação do
7 Relatório Financeiro do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao ano de 2006; 3 -
8 Apresentação, apreciação e votação da proposta de prorrogação do período de vigência da
9 Resolução CMSBH 177/05, a contar do dia 06/06/2006, passando a vigorar até 06/06/2007,
10 autorizando excepcionalmente que a SMSA efetue o pagamento diferenciado aos prestadores de
11 serviços dos seguintes procedimentos: 17.032.05-9 – Teste Ergométrico – R\$39,60; 17.032.04-0 –
12 Holter – R\$17,14; 14.015.01-3 – Ecocardiograma – R\$40,96; 4 - Aterro Sanitário de Belo
13 Horizonte; 5 - Assuntos gerais: escolha de um representante do segmento dos usuários do CMSBH
14 para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A 2ª secretária do CMSBH, Marta
15 Auxiliadora anunciou a presença do Conselho do Banco do Brasil (Cassi), dos estudantes de
16 Fisioterapia da Faculdade Isabela Hendrix e de Enfermagem da Universo. A conselheira local do
17 Centro de Saúde Noraldino de Lima, Angelina informou que a reunião do CONSEP da região
18 Oeste, será realizada hoje, dia 12/04/07, na Escola Municipal Maurício Murgel. O conselheiro
19 Evaristo Garcia falou sobre o Pacto pela Saúde, da união dos poderes legislativo e executivo, além
20 da importância da promoção de saúde do idoso e das mulheres. Depois, fez a leitura de uma poesia
21 sobre a importância da saúde da mulher. A conselheira Claudete falou sobre o Seminário de
22 Atenção Básica e da sua importância para a formação do usuário. Também falou sobre a passeata de
23 aposentados e pensionistas em São Paulo e sobre o aumento de 3,3% dado pelo governo a quem
24 recebe mais de um salário mínimo. Criticou o fato de o governo alegar que a Previdência está
25 “quebrada” enquanto a instituição contabiliza bastante lucro. A conselheira Ivanil falou da
26 vacinação dos idosos que será realizada de 23/04 a 04/05/07 e pediu que os conselheiros se
27 conscientizassem sobre a importância da vacina e da avaliação do câncer de boca para os idosos. A
28 conselheira Maria Amélia cumprimentou a todos pela presença, principalmente os estudantes. Ela
29 convidou os participantes da reunião para a Conferência Distrital de Saúde Leste, que será realizada
30 no dia 05/05/07, de 8 às 18h, na Escola Municipal Santos Dumont, na Rua Mem de Sá. A
31 conselheira informou também que a reunião da UAPU Leste é bimensal e desde 01/04/07 ela está
32 sendo chamada de UPA Leste. Segundo ela, esta unidade foi transferida temporariamente para o
33 Hospital da Baleia, até que seja concluída a reforma do prédio onde ela está instalada. Solicitou que
34 o gerente da Central de Internação, Roberto Romaris apresente ao CMSBH, um relatório mensal de
35 pendências e de cirurgias eletivas que foram realizadas, retroativo ao mês de fevereiro deste ano. A
36 conselheira pediu que todos os conselheiros realizem uma mobilização em seus distritos, visando
37 aumentar a participação na Plenária Itinerante de Usuários. Maria Amélia complementou sua fala,
38 informando que três centros de esterilização fazem a castração de cães e gatos. Os funcionários
39 destas unidades, como por exemplo, os médicos veterinários, serão concursados e os
40 administrativos selecionados. O secretário geral do CMSBH, Roberto convidou todos os presentes
41 para participar da próxima Plenária Itinerante de Usuários, que será realizado no distrito sanitário
42 Oeste, dia 18/04/2007, no CEFET. Em seguida, fez a leitura dos nomes de cada pessoa que
43 participou da organização e das discussões que possibilitaram a realização da Plenária Inter-
44 Conselhos sobre o Pacto pela Saúde, realizada no dia 27/03/2007, no auditório da Faculdade de
45 Medicina da UFMG. O presidente do Conselho Distrital de Saúde Nordeste, Humberto falou da
46 importância do Conselho para a comunidade e da priorização das obras da saúde, aprovadas no OP
47 Digital. Também falou da falta de geladeiras para armazenar as vacinas, especialmente no distrito
48 Nordeste. O conselheiro Valdir falou sobre a importância da Plenária Itinerante de Usuários, quanto
49 a divulgação de pauta, horário e local. A conselheira Ivanil solicitou a agilização da obra no PAM
50 Sagrada Família para que desafogar o HOB. O presidente do CMSBH, Robson Itamar agradeceu a
51 presença de representantes do Cassi, Conselho do Banco do Brasil e falou sobre a importância dos

52 conselhos para a sociedade. Em seguida, passou para o próximo ponto de pauta, em que foi
53 apresentado o Relatório de Financeiro do HOB, referente ao ano de 2006. A superintendente do
54 HOB, Susana Maria apresentou a exposição através de slides. Uma cópia da exposição foi entregue
55 a cada conselheiro presente e outra se encontra no arquivo da Secretaria Executiva do Conselho
56 para consulta. A coordenadora da CTF, Ivanil fez a leitura do parecer da CTF: “ A Câmara Técnica
57 de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reuniu-se no dia 14/02/2007
58 para analisar o Relatório Financeiro do Hospital Odilon Behrens, referente ao período de Janeiro a
59 Dezembro de 2006. Após a explanação da superintendente do HOB, Suzana Maria Moreira Rates e
60 da Gerente de Finanças da Contabilidade do HOB, Daniele Cardoso Oliveira, o relatório financeiro
61 foi aprovado por unanimidade. Neste sentido, a Câmara Técnica de Financiamento recomenda ao
62 plenário do Conselho Municipal de Saúde a aprovação do Relatório Financeiro do Hospital
63 Municipal Odilon Behrens, referente ao período de janeiro a dezembro/2006. BH, 14/02/2007”.

64 Fizeram intervenções: Evaristo Garcia, Maria Amélia, Wellington Bessa, Claudete Liz, Robson
65 Itamar e Maria do Carmo. A superintendente do HOB, Suzana Maria respondeu aos
66 questionamentos dos conselheiros. Em seguida, o presidente do CMSBH, Robson Itamar colocou
67 em votação o Relatório Financeiro do HOB, que foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros.
68 Depois, passou para a próxima etapa da reunião, em que foi pautada a prorrogação da Resolução
69 CMSBH 177/06. Robson esclareceu que o assunto foi amplamente discutido na CTCA, e por esse
70 motivo não precisaria ser apresentado novamente. A proposta do presidente foi aceita pelo plenário
71 e a proposta foi votada diretamente pelos conselheiros. A prorrogação da resolução foi aprovada e
72 terá o período de vigência de 12/06/2007 até 12/06/2008. Esta decisão autoriza que a SMSA efetue,
73 excepcionalmente, o pagamento diferenciado aos prestadores de serviços dos seguintes
74 procedimentos: 17.032.05-9 – Teste Ergométrico – R\$39,60; 17.032.04-0 – Holter – R\$17,14;
75 14.015.01-3 – Ecocardiograma – R\$40,96. Em seguida, o presidente do CMSBH, Robson Itamar
76 deu início a discussão sobre o Aterro Sanitário. Foi convidado para compor a mesa, o Vereador
77 Tarcísio Caixeta, membro da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal para falar
78 sobre o assunto. O presidente do CMSBH, Robson Itamar falou sobre a importância do assunto para
79 qualidade de vida do cidadão e da ligação direta do assunto com a saúde. Foram convidados a
80 participar da reunião, o secretário municipal de Políticas Urbanas, Murilo Campos, o prefeito
81 Fernando Pimentel, a Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal e a Federação do
82 Meio Ambiente (FEAM). Robson disse que o CMSBH deve questionar publicamente os
83 responsáveis pelas políticas de saneamento na capital, mas contudo, a ausência dos mesmos, não
84 impede que o Conselho discuta este assunto. O representante da Câmara Municipal, Tarcísio
85 Caixeta falou sobre a população que mora nas regiões em torno do aterro e dos incômodos causados
86 por ele. Sobre a quantidade de resíduos que o aterro recebe, explicou o motivo e a necessidade de
87 providenciar um novo local para abrigá-lo e sugeriu a implantação do aterro em Esmeraldas, que
88 receberá os resíduos sólidos da própria cidade e de Belo Horizonte. Existem também propostas de
89 parceria com a iniciativa privada, o que representa uma boa alternativa para encaminhar a situação.
90 Segundo o vereador, o aterro representa um problema econômico, de saúde e que causa muitos
91 incômodos. É preciso ter uma especial atenção com o lixo contaminado, considerando que sua
92 destinação é um problema em todo mundo. Depois de amanhã, a SLU irá discutir a destino do lixo e
93 a implantação do recolhimento de resíduos. O conselheiro Wellington Bessa disse que o assunto é
94 de interesse do CMSBH. Para ele a situação não está pior devido aos catadores e a PBH deveria
95 conscientizar a população sobre a coleta seletiva e o aproveitamento do lixo. Propôs que seja feita
96 uma visita ao aterro por uma comissão do Conselho. O conselheiro Evaristo Garcia disse que o
97 aterro deve estar relacionado ao pacto pela vida para controlar doenças e problemas como crianças
98 que se alimentam de resíduos do aterro. O secretário geral do CMSBH, Roberto falou da política de
99 coleta de lixo e pediu que a Secretaria de Política Urbana cooperasse mais com as discussões e
100 propôs que a Câmara Municipal também debata o tema. A conselheira Ivanil, falou da grande
101 quantidade de lixo depositado em locais onde não há coleta da SLU. O presidente do CODISAO,
102 Cléber das Dores disse que o Conselho deve cobrar da PBH o aterro. Em 2005, foi encaminhado um

103 documento para a Câmara para que o Prefeito resolvesse o problema do aterro, porque as doenças
104 são uma ameaça à saúde pública. O conselheiro Valdir disse que a Câmara Municipal e a PBH
105 querem transferir o problema para o CMSBH e isto não é papel do Conselho. O conselheiro
106 Sebastião informou que o Murilo Valadares não comparece às reuniões do COMUSA há seis meses
107 e que o aterro sanitário não irá para a cidade de Esmeraldas. A conselheira Maria Amélia disse que
108 as discussões são muito amplas. O saneamento faz parte do meio ambiente, por isso devemos agir e
109 ampliar rapidamente a política de discussão com a participação de todos. A conselheira Gislene
110 falou sobre sua participação na 10ª Plenária de Conselhos, em que foi discutida a questão do lixo.
111 Disse que a SLU tem capacidade para possuir uma tecnologia avançada e tentar resolver o
112 problema. O representante da vereadora Neuzinha Santos, Raimundo Machado disse que algumas
113 ações em Belo Horizonte devem ser conhecidas pelo Conselho. Existe um projeto de Lei 1148,
114 sobre o fórum municipal lixo e cidadania, que reúne vários catadores de papel. Esta reunião
115 acontece toda primeira quarta-feira do mês. O participante José Anastácio disse que esta discussão
116 deve ser feita pelo governo municipal e é necessário que o CMSBH se envolva neste assunto. O
117 participante Willer Marcos disse que o CMSBH não é “chapa branca”. Deve-se cobrar novamente
118 essa discussão, porque as pessoas responsáveis pela discussão não estavam presentes. O
119 participante Raimundo disse há sete anos atrás participaram de uma comissão no Capitão Eduardo,
120 época em que havia a proposta de transferir o aterro para o bairro. O resultado foi que os moradores
121 só conseguiram ficar longe deste lixo, graças ao trabalho da Aeronáutica. A gerente de Projetos
122 Especiais da SMSA, Roseli da Costa informou que no dia 13/04/07, às 10h, haverá uma audiência
123 pública na Câmara Municipal para discutir o aterro sanitário. Segundo ela, o aterro sanitário faz
124 parte da agenda de discussões da Secretaria. A gerente lamentou a ausência dos convidados para
125 subsidiar a discussão. Disse que os projetos da saúde no Orçamento Participativo estão em
126 andamento. O presidente do CMSBH, Robson Itamar disse que a discussão deve voltar para a
127 Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais (CTSPI). Para ele o primeiro passo já foi
128 dado. Propôs que seja tirado uma comissão para acompanhar junto com a CTSPI esta discussão. O
129 Vereador Caixeta disse que o acompanhamento deste assunto não é de responsabilidade do
130 Conselho e propôs a realização de uma audiência pública da Comissão de Saúde da Câmara sobre o
131 aterro. Em seguida, a 2ª secretária do CMSBH, Marta Auxiliadora passou para os assuntos gerais,
132 em que foi feita a escolha de um representante do segmento dos usuários para compor o Comitê de
133 Ética em Pesquisa da UFMG. Foi escolhida a conselheira Maria Amélia como representante do
134 CMSBH neste Comitê. Estiveram presentes: Claudete Liz de Almeida, Fátima Regina Fonseca
135 Lima, Gislene Gonçalves dos Reis, João Batista Cunha, Leonardo Costa Barbosa, Maria Amélia
136 Sousa Costa, Maria Gabriela, Marta Auxiliadora Ferreira, Nilton César Rodrigues, Raimunda Nélia
137 Moraes Andrade, Raquel Álvares da Silva Campos, Carmelita Aparecida dos Santos, Maria do
138 Carmo, Evaristo Garcia de Matos, Cleuza Maria Fernandes, Sérgio Hirle de Souza, Paulo Augusto
139 dos Santos, Cleide Alves Siqueira, Roberto dos Santos, Robson Itamar da Silva, Rosemary Baêta,
140 Sebastião Ferreira Bastos, Valdir Matos de Lima, Wagner Francisco Alves Pereira, Wellington
141 Rosário Bessa, Ivanil Mendes Martins, Jadir Martins, Eunice Rocha Sena, Roseli da Costa Oliveira,
142 Ivanete Soares de Oliveira, José Coelho dos Santos. Justificaram: Anadil Benedita Ruhnau, Célia
143 Lelis Moreira, Cláudia Viana Andrade, Ivani Fernandes Mello, Simone Dutra Lucas, Túlio Zulato
144 Neto, Renato César Ferreira, Wilson Alves de Resende. Às 18h, nada mais havendo a tratar, foi
145 encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo
146 presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 12 de abril de
147 2007. LPM